



Comunicado de imprensa

NOITE DA LITERATURA IBERO-AMERICANA DA OEI CONTINUA A CONQUISTAR NOVOS PÚBLICOS

- Mais de 350 pessoas assistiram às atividades da Noite da Literatura Ibero-Americana, organizada pela OEI e Fundação José Saramago.
- Concerto de encerramento foi uma homenagem à guarania, género musical paraguaio reconhecido como Património Imaterial da UNESCO em 2024.
- Mais de 30 escritoras e escritores, editores e músicos de 12 países da região fizeram parte do cartaz da terceira edição da iniciativa cultural.

Lisboa, 21 de outubro - "Leitura, novos rumos, novos desafios" foi o tema da III Noite da Literatura Ibero-Americana, iniciativa cultural que junta a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e a Fundação José Saramago (FJS), que decorreu nos passados dias 15 e 16 de outubro. Mais de 350 pessoas assistiram às atividades com um cartaz composto por cerca de 30 escritoras e escritores, editores e músicos de 12 países.

O lobby do Hotel Tivoli Avenida Liberdade acolheu a sessão de abertura com um espetáculo de música e poesia "Colômbia, um país que sonha". O local, que pelo segundo ao consecutivo volta a ser palco das atividades da NLIA, registou uma grande adesão e despertou curiosidade para o dia que se seguia, com um programa recheado. A zona do Príncipe Real foi o cenário das atividades do segundo dia da Noite, com atividades na Biblioteca da Imprensa Nacional, um espaço com mais de dois séculos, no Jardim Botânico de Lisboa e no Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa. Todos os espaços atingiram a capacidade máxima, com debates sobre o lugar da leitura e da poesia nas sociedades contemporâneas, novas formas de leitura, as influências do entorno na criação literária ou a experiência dos jovens poetas na atualidade. Para além disso, declamações da obra de autores históricos da poesia portuguesa, leituras, música e conversas entre escritores e público marcaram a Noite. Houve ainda tempo para alguns autógrafos.

A NLIA terminou da mesma forma que começou, com um concerto. O Teatro Thalia recebeu um fim de noite dedicado à guarania, um género musical típico do Paraguai reconhecido como Património Imaterial da UNESCO no final de 2024, caracterizado por melodias "com alma " ao som da harpa e da guitarra. Os músicos Emilio Garcete, Hugo Irrazábal, Diego Vera e Ariel Quiñonez entreteram uma casa cheia durante mais de uma hora, oferecendo também alguns momentos de polka paraguaia, um género mais ritmado e animado.





A III Noite da Literatura Ibero-Americana, curada por Lauren Mendinueta, teve o apoio das Embaixadas da Colômbia, Espanha e México, do Consulado-Geral do Paraguai, Hotel Tivoli Avenida Liberdade, Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Univerdade de Lisboa e da Imprensa Nacional.

Descarregue fotos do evento aqui

Sobre a Noite da Literatura Ibero-Americana (NLIA)

É uma iniciativa coordenada pela Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) em parceria com a Fundação José Saramago. A primeira edição realizou-se em 2023 e o objetivo tem sido aproximar o público português da produção literária da região, promovendo hábitos de leitura e o contacto entre línguas. Todas as edições são subordinadas a um tema relacionado com a atualidade.

Já participaram na NLIA mais de 80 escritores, poetas e músicos, de vários países da Ibero-América e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. O evento decorre sempre em Lisboa, com apoio de embaixadas e outras entidades culturais.

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados membros e 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigiado Prémio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte importante nas relações entre a Europa e a Ibero-América".

Com mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano, em média, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.